

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

JANEIRO DE 2013

Taxa de desemprego permanece relativamente estável

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou relativa estabilidade da taxa de desemprego total ao passar de 6,6% em dezembro de 2013, para os atuais 6,7% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto aumentou ligeiramente ao passar de 5,7% para 6,0%. A redução do contingente de ocupados (-37 mil ou -1,6%) e a retração do número de pessoas que participam do mercado de trabalho (-37 mil ou -1,5%), resultaram na estabilidade do contingente de desempregados.

2. A **taxa de participação**, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas, diminuiu de 58,6% em dezembro, para os atuais 57,7% (Tabela A).

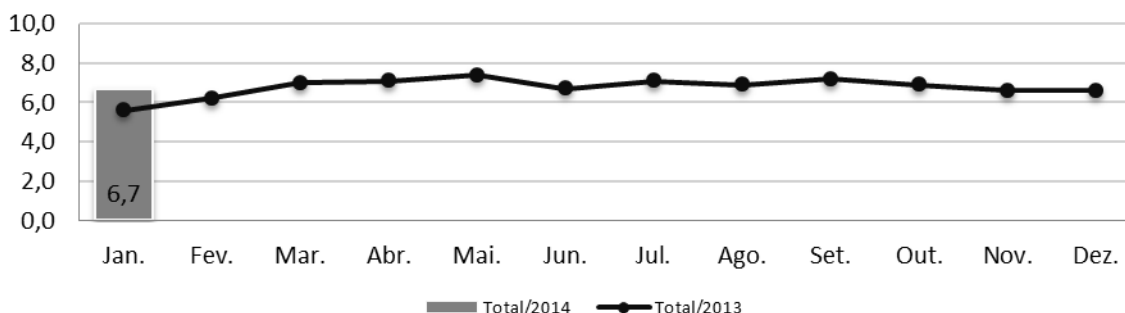
TABELA A - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE JANEIRO-DEZEMBRO: 2013/ JANEIRO: 2014

| Condição de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|--------------------------------|------------------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | jan-13 | dez-13 | jan-14 | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | | | | jan-14/ dez-13 | jan-14/ jan-13 | jan-14/ dez-13 | jan-14/ jan-13 |
| População em idade ativa | 4.245 | 4.286 | 4.289 | 3 | 44 | 0,1 | 1,0 |
| População economicamente ativa | 2.411 | 2.512 | 2.475 | -37 | 64 | -1,5 | 2,7 |
| Ocupados | 2.276 | 2.346 | 2.309 | -37 | 33 | -1,6 | 1,4 |
| Desempregados | 135 | 166 | 166 | 0 | 31 | 0,0 | 23,0 |
| Em desemprego aberto | 121 | 143 | 149 | 6 | 28 | 4,2 | 23,1 |
| Em desemprego oculto | (1) | (1) | (1) | - | - | - | - |
| Inativos com 10 anos e mais | 1.834 | 1.774 | 1.814 | 40 | -20 | 2,3 | -1,1 |
| Taxas (%) | | | | | | | |
| Desemprego total | 5,6 | 6,6 | 6,7 | 0,1 | 1,1 | 1,5 | 19,6 |
| Participação (PEA/PIA) | 56,8 | 58,6 | 57,7 | -0,9 | 0,9 | -1,5 | 1,6 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH).
Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXA DE DESEMPREGO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2012-2013**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 27 semanas, uma a mais que o do mês anterior.

4. Em janeiro, o número de ocupados na região metropolitana diminuiu (-37 mil ou -1,6%) em relação ao mês anterior, passando a ser estimado em 2.309 mil trabalhadores. Houve redução no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-5 mil ou -1,1%), no setor de **Serviços** (-10 mil ou -0,8%) e mais intensamente na **Indústria de transformação** (-28 mil ou -8,6%). Foi registrado acréscimo de ocupados na **Construção** (7 mil ou 3,5%) (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JANEIRO-DEZEMBRO: 2013/ JANEIRO: 2014**

| Setor de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | jan-13 | dez-13 | jan-14 | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | | | | jan-14/ dez-13 | jan-14/ jan-13 | jan-14/ dez-13 | jan-14/ jan-13 |
| Total (1) | 2.276 | 2.346 | 2.309 | -37 | 33 | -1,6 | 1,4 |
| Indústria de transformação (2) | 305 | 324 | 296 | -28 | -9 | -8,6 | -3,0 |
| Construção (3) | 218 | 199 | 206 | 7 | -12 | 3,5 | -5,5 |
| Comércio e reparação de veículos (4) | 426 | 441 | 436 | -5 | 10 | -1,1 | 2,3 |
| Serviços (5) | 1.284 | 1.333 | 1.323 | -10 | 39 | -0,8 | 3,0 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

5. Segundo **posição na ocupação**, houve pequena redução do contingente de assalariados (-5 mil ou -0,3%), como resultado do movimento de retração observado no setor privado (-5 mil ou -0,4%), já que o setor público permaneceu estável no período. O comportamento no setor privado resultou do decréscimo do contingente de assalariados que não possuíam carteira assinada (-7 mil ou -5,0%), já que houve relativa estabilidade entre aqueles com carteira (2 mil ou 0,2%). Verificou-se redução entre os autônomos (-32 mil ou -8,2%), e relativa estabilidade entre os classificados nas “demais posições ocupacionais” (-1 mil ou -0,7%) e empregados domésticos (1 mil ou 0,7%) (Tabela C).

TABELA C - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE JANEIRO-DEZEMBRO: 2013/ JANEIRO: 2014

| Posição na ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|---------------------------|------------------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | jan-13 | dez-13 | jan-14 | jan-14/ dez-13 | jan-14/ jan-13 | jan-14/ dez-13 | jan-14/ jan-13 |
| Total | 2.276 | 2.346 | 2.309 | -37 | 33 | -1,6 | 1,4 |
| Total de assalariados (1) | 1.591 | 1.668 | 1.663 | -5 | 72 | -0,3 | 4,5 |
| Setor privado | 1.299 | 1.354 | 1.349 | -5 | 50 | -0,4 | 3,8 |
| Com carteira assinada | 1.165 | 1.215 | 1.217 | 2 | 52 | 0,2 | 4,5 |
| Sem carteira assinada | 134 | 139 | 132 | -7 | -2 | -5,0 | -1,5 |
| Setor público | 292 | 314 | 314 | 0 | 22 | 0,0 | 7,5 |
| Autônomos | 410 | 392 | 360 | -32 | -50 | -8,2 | -12,2 |
| Empregados domésticos | 141 | 138 | 139 | 1 | -2 | 0,7 | -1,4 |
| Demais posições (2) | 134 | 148 | 147 | -1 | 13 | -0,7 | 9,7 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em Dezembro de 2013, o **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.832, revelando aumento (1,0%) em relação ao mês anterior. O salário real médio permaneceu praticamente estável (0,3%), passando a ser estimado em R\$ 1.789. O rendimento real médio dos autônomos aumentou 5,9%, passando a valer R\$ 1.679. No setor privado, o salário real médio pouco se alterou (-0,3%), com decréscimos na **Indústria de Transformação** (-1,4%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,7%), enquanto no setor de **Serviços** houve crescimento (1,3%), (Tabela D).

7. Entre novembro e dezembro de 2013, a **massa de rendimento real**, indicador que combina o nível de ocupação e o rendimento real médio dos trabalhadores, apresentou ligeira oscilação positiva tanto para os **ocupados** (0,3%) quanto para os **assalariados** (0,8%) (Gráfico C).

TABELA D - RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, DOS ASSALARIADOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS E DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE DEZEMBRO: 2012/ NOVEMBRO-DEZEMBRO: 2013

| Categoria selecionada | Rendimentos (Em Reais de dezembro/2013) | | | Variações (%) | |
|--------------------------------------|--|--------|--------|---------------|---------------|
| | dez-12 | nov-13 | dez-13 | dez-13/nov-13 | dez-13/dez-12 |
| Total de Ocupados | 1.685 | 1.813 | 1.832 | 1,0 | 8,7 |
| Total de assalariados (2) | 1.648 | 1.784 | 1.789 | 0,3 | 8,6 |
| Setor privado (3) | 1.477 | 1.565 | 1.560 | -0,3 | 5,6 |
| Indústria de transformação (4) | 1.586 | 1.646 | 1.623 | -1,4 | 2,3 |
| Comércio e reparação de veículos (5) | 1.174 | 1.278 | 1.269 | -0,7 | 8,1 |
| Serviços (6) | 1.523 | 1.605 | 1.627 | 1,3 | 6,8 |
| Com carteira assinada | 1.519 | 1.602 | 1.582 | -1,3 | 4,1 |
| Sem carteira assinada | 1.130 | 1.236 | 1.331 | 7,7 | 17,7 |
| Trabalhadores autônomos | 1.579 | 1.586 | 1.679 | 5,9 | 6,3 |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Nos últimos 12 meses, houve aumento do contingente de desempregados (31 mil pessoas), como resultado da criação de ocupações (33 mil) em número insuficiente para absorver o volume de pessoas que passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região (64 mil). A taxa de participação aumentou de 56,8% para os atuais 57,7% da PIA (Tabela A).

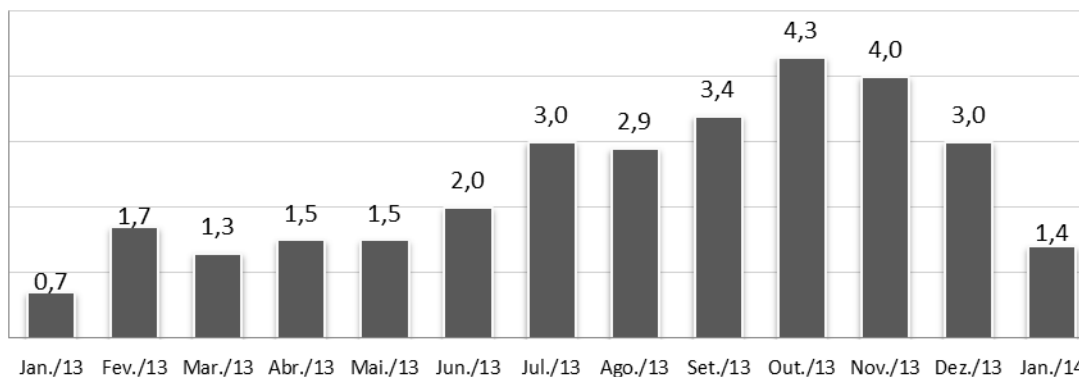
9. A taxa de desemprego total na RMBH aumentou de 5,6%, em janeiro de 2013, para os atuais 6,7%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto também cresceu, passando de 5,0% para 6,0%. Na capital, a taxa de desemprego total, no período em análise, aumentou de 4,6% para 6,6%, e permaneceu estável em 7,0% nos demais municípios da RMBH.

10. Entre janeiro de 2013 e 2014, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho aumentou de 22 para 27 semanas.

11. No período, o nível ocupacional aumentou 1,4%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho nos **Serviços** (39 mil ou 3,0%) e no **Comércio e Reparação de**

Veículos Automotores e Motocicletas (10 mil ou 2,3%). Houve retração na **Indústria de Transformação** (-9 mil ou -3,0%) e na **Construção** (-12 mil ou -5,5%).

**GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JANEIRO/2013 - JANEIRO/2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

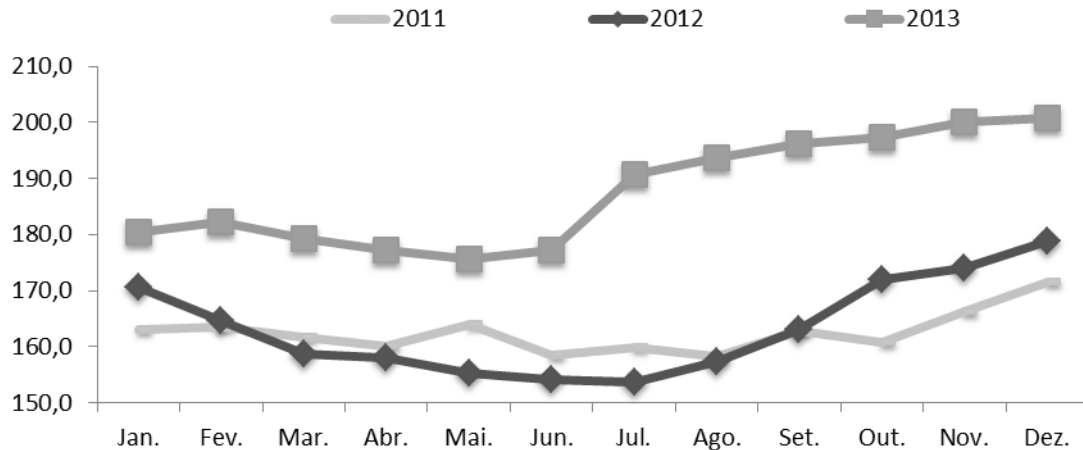
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo posição na ocupação, entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014, houve aumento do assalariamento total (72 mil ou 4,5%), como resultado do aumento do contingente no setor privado (50 mil ou 3,8%) e no setor público (22 mil ou 7,5%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (52 mil ou 4,5%), já que diminuiu ligeiramente o contingente dos que não a possuíam (-2 mil ou -1,5%). Diminuiu o número de autônomos (-50 mil ou -12,2%) e o de empregados domésticos (-2 mil ou -1,4%). Houve acréscimo no contingente de trabalhadores classificados nas “demais posições” (13 mil ou 9,7%). (Tabela C).

13. Entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013, o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 8,7%, passando de R\$ 1.685 para R\$ 1.832. O **salário real médio** também cresceu (8,6%) ao passar de R\$ 1.648 para R\$ 1.789. No setor privado aumentou o salário real médio (5,6%), com crescimento na Indústria de Transformação (2,3%), nos Serviços (6,8%) e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (8,1%). Ainda no setor privado, o rendimento médio cresceu 4,1% para os assalariados com carteira assinada e 17,7% para os sem carteira. Entre os autônomos, o rendimento real médio teve um acréscimo de 6,3% (Tabela D).

14. No período, a **massa de rendimento real** aumentou tanto para os ocupados (12,2%), quanto para os assalariados (14,2%). Em ambos os casos como resultado, principalmente, do aumento do rendimento real médio (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2011-2012-2013**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social– SEDESE-MG
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT